

A vida consagrada; A função de ensinar na Igreja; A Função de santificar (I); A função de santificar (II) — O matrimônio; Os bens temporais da Igreja; O Direito penal Canônico; O Direito Processual; Relações entre a Igreja e a Comunidade Política.

Neste último capítulo faz um breve resumo da história das relações entre a Igreja e os diversos Estados.

Uma iniciativa feliz que possibilita uma iniciação aos temas do Direito da Igreja, tão pouco familiares aos nossos católicos.

FERNANDO SILVA

MARQUES, Armando de Jesus, **O Opúsculo sobre as Ficções Jurídicas de Bartolomeu Filipe** (Salamanca 1536), Ed. do Autor, patrocinada pelo Crédito Agrícola — Caixa Central, Lisboa, 1997, 126 p., 220 x 155.

Armando de Jesus Marques é um investigador devotado à história da Teologia e tem, neste campo, uma larga e profunda experiência de trabalho. Propõe-se, como metodologia do trabalho presente, fixar-se preferentemente na qualidade do latim de Bartolomeu Filipe. «Avaliada a latinidade de Bartolomeu Filipe no seu conjunto, será a altura de pôr a par o trabalho de Nuno Espinosa e o nossos para averiguar se, por vias distintas, um confirmará o outro» (p. 13).

Explica melhor o seu pensamento: «O ilustre mestre da Universidade Católica, por uma amostragem temática do cânone *Scindite corda vestra*, avançou a conclusão de que Filipe não era um medieval; era já um renascentista. Nós, por uma amostragem estilística do *De Fictionibus*, almejamos chegar a idêntica conclusão, Se assim acontecer, abraçar-se-ão o pensamento e a expressão formal» (ibid.).

Investigador sério, metódico, o Autor domina perfeitamente a língua latina e traduz em português cuidado parte desta obra do sec. XVI: Rosto do livro, Dedicatória e Índice; capítulos primeiro e final. A tradução vem acompanhada de notas de pé de página que nos situam perfeitamente dentro do sentido do texto.

Para que o leitor, se é entendido na matéria, possa aquilatar da seriedade deste trabalho, o livro inclui em apêndice o original do texto estudado em *fac-simile*.

FERNANDO SILVA

GONZÁLEZ DEL VALLE, José M.^a, **Derecho Canonico Matrimonial según el Código de 1983**, Euns, 3^a ed., Pamplona 1986, 196 p. 240 x 170, ISBN 84-313-0822-2

J. M. González del Valle é um insigne canonista, professor catedrático com várias obras de Direito Canônico publicadas, que oferece agora aos cultores do Direito da Igreja um bem urdido Manual de *Derecho Canonico Matrimonial según el Código de 1983*.

Investigador insigne, tem também o dom de comunicar o seu saber, por escrito e na docência universitária. É com saudades que o recordamos na Universidade de Navarra.

O elenco dos onze capítulos desta obra, escritos com clareza e profundidade, ajuda-nos a compreender a importância desta obra: *A capacidade de deliberação; Os motivos e móveis da deliberação; O objecto do contrato e do consentimento matrimoniais; O consentimento contraditório com o matrimônio; A celebração do matrimônio como objecto de consentimento; A declaração de vontade; Formas de recepção da declaração de vontade; O representante da hierarquia para assistir ao matrimônio; Comprovação da legi-*